

PRÊMIO  2025
CULTURA
DE PERNAMBUCO

oblic

Observatório de
Indicadores Culturais
e Inovação em Dados

PRÊMIO
ARIANO SUASSUNA
DE CULTURA POPULAR
E DRAMATURGIA

**9º PREMIO ARIANO SUASSUNA
DE CULTURA POPULAR E DRAMATURGIA**

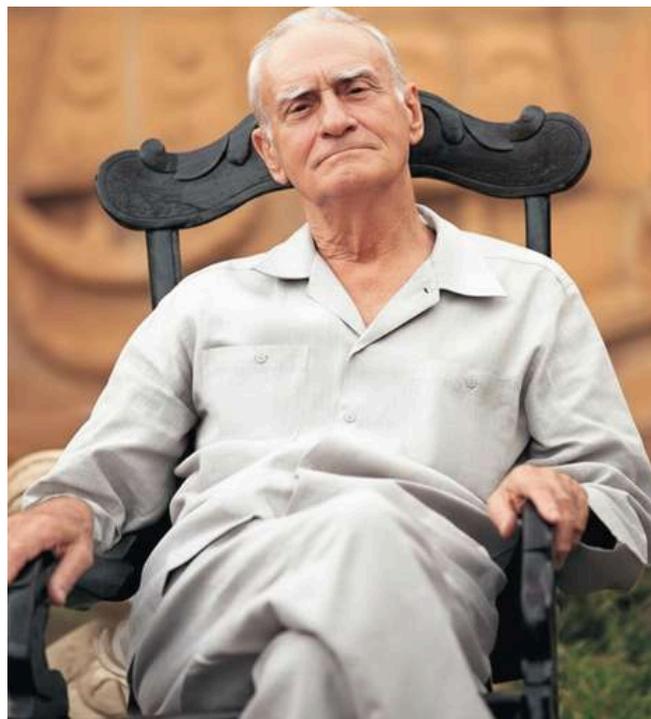
RELATÓRIO DRAMATURGIA

Sobre o homenageado

Ariano Suassuna (1927- 2014) foi um escritor brasileiro. "O Auto da Compadecida", sua obra-prima, foi adaptada para a televisão e para o cinema. Sua obra reúne, além da capacidade imaginativa, seus conhecimentos sobre o folclore nordestino.

Foi poeta, romancista, ensaísta, dramaturgo, professor e advogado. Em 1989, foi eleito para a cadeira n.º 32 da Academia Brasileira de Letras. Em 1993, foi eleito para a cadeira n.º 18 da Academia Pernambucana de Letras. Em 2000, ocupou a cadeira n.º 35 da Academia Paraibana de Letras.

Além de escritor renomado e um dos maiores do Brasil, Ariano foi professor e um defensor da cultura nordestina. Idealizou o Movimento Armorial, que valorizou as artes populares. Nesse movimento, os artistas tinham o intuito de criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular do Nordeste.



Introdução

As inscrições do 9º Prêmio Ariano Suassuna - Dramaturgia aconteceram entre os dias 24 de abril a 22 de maio de 2025. A premiação visa fomentar a produção de dramaturgia com a premiação de 6 (seis) obras de Teatro, contemplando tanto Teatro Adulto quanto Teatro para a Infância, incentivando a criação de textos teatrais inéditos. Como parte de suas ações, o edital também prevê a publicação das obras premiadas na categoria de Dramaturgia, reforçando seu compromisso com o incentivo à escrita dramática. Dessa forma, busca fortalecer a identidade cultural pernambucana, assegurar a continuidade das tradições, estimular a criação artística contemporânea e garantir o cumprimento das legislações vigentes e das condições estabelecidas neste Edital.

O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **58 proponentes inscritos e 6 selecionados**. Dos 58 inscritos, **35 (60,3%)** se inscreveram para a **categoria de Teatro Adulto** e **23 (39,7%)** inscrições foram **Teatro para Infância**. Sobre os 6 selecionados, 4 foram para a categoria de Teatro Adulto e 2 para a categoria de Teatro para Infância. O **recurso mobilizado foi de R\$ 51.000,00**.

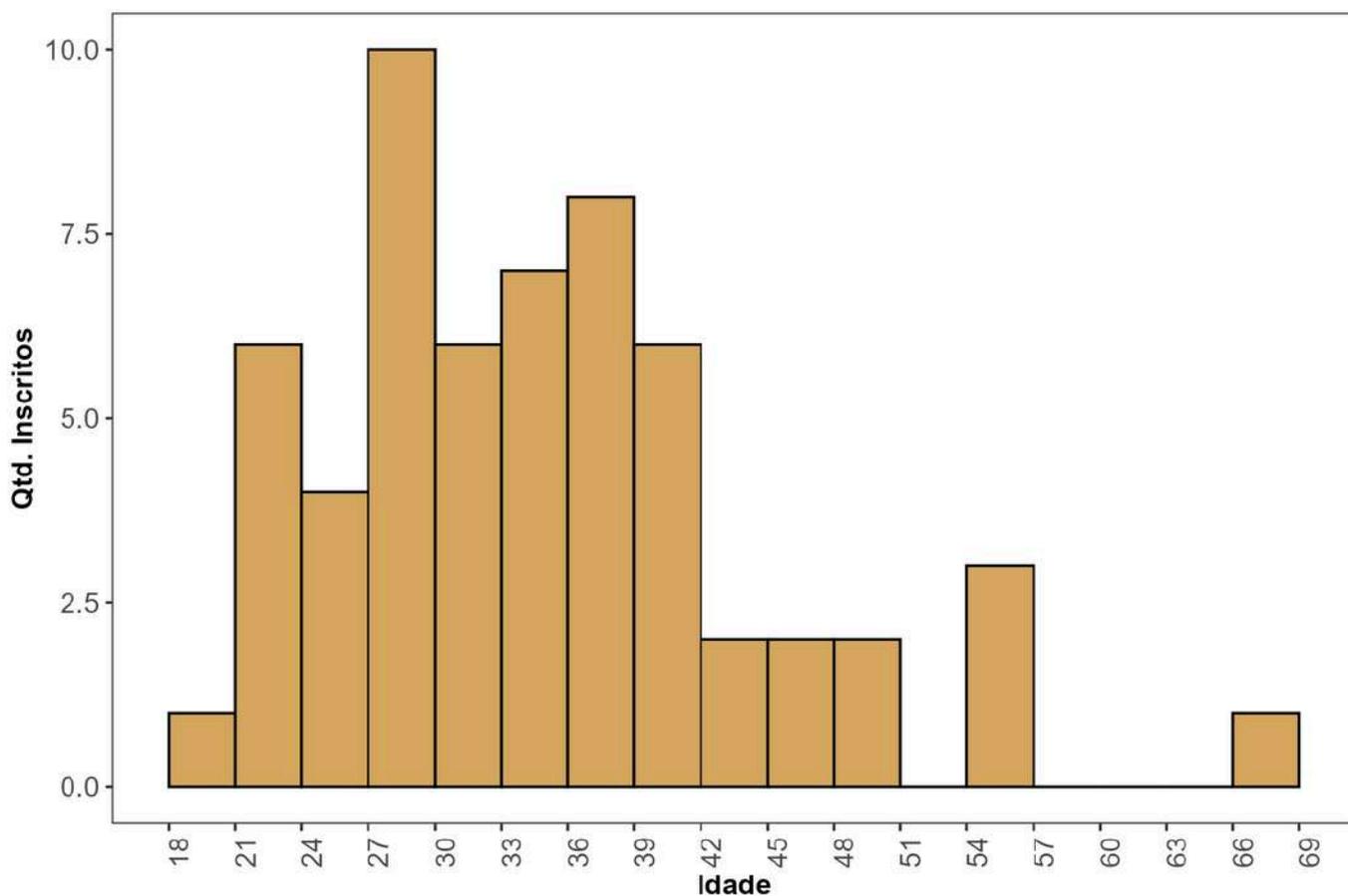
Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural e dados regionais. Posteriormente, analisaremos dados de identificação étnico-racial, de gênero, informações sobre proponentes com deficiência, comunidade, escolaridade, renda e políticas afirmativas. Por fim, serão analisados os dados quanto à participação em prêmios anteriores, quanto à participação dos agentes culturais em programas sociais e quanto ao acesso à recursos públicos da cultura.

Idade

A idade dos proponentes reflete o que foi declarado no momento da inscrição. A distribuição dos **inscritos** apresenta **idade mínima de 21 anos** e **máxima de 68 anos**, como pode ser observado abaixo na figura 1. Observa-se que há **1 proponente** com mais de **60 anos**. **A média de idade foi de 35.44 anos.**

O gráfico abaixo se trata de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1. Distribuição de Idade dos Inscritos



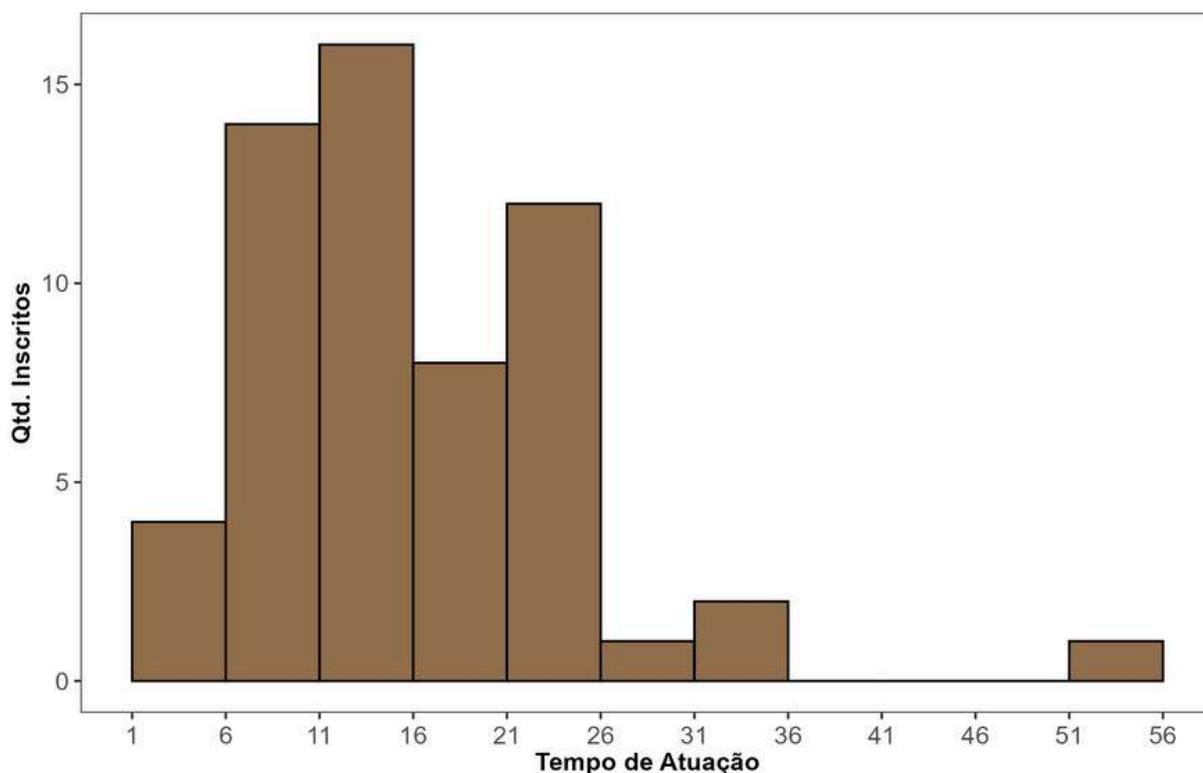
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação a idade dos selecionados, a distribuição apresenta **idade mínima de 28 anos** e **máxima de 38 anos**. **A média de idade dos contemplados foi de 33.33 anos.**

Tempo de Contribuição na Área Cultural

O tempo de contribuição na área cultural nos mostra o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram no prêmio. Como podemos ver na figura 2, o pico de **inscritos** está entre **6 e 16 anos** de contribuição. Observa-se que há também proponentes que possuem uma longa experiência cultural, passando dos **50 anos** de atuação. O tempo máximo observado de contribuição ao setor cultural foi de **52 anos**. A proporção de proponentes com mais de de experiência é de **39,7%**, correspondendo a **23 proponentes**. A média de tempo de atuação foi de **16,74**.

Figura 2. Distribuição de Tempo de Atuação



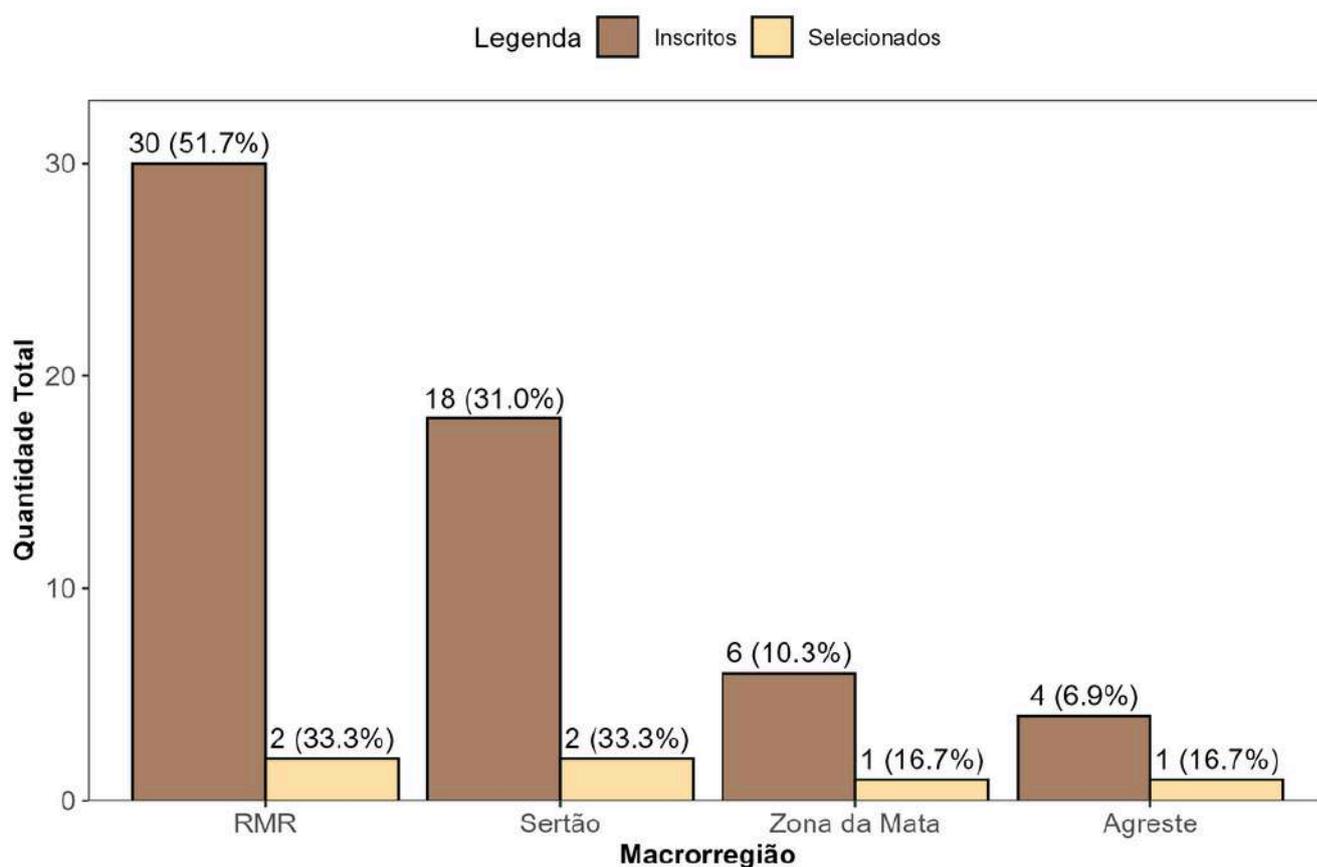
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, a **média** de tempo de atuação foi de **16,8 anos**, considerando que o selecionado com maior tempo de atuação foi de **26 anos**. A proporção de selecionados com mais de 20 anos de experiência é de **50%**, correspondendo a **3 selecionados**.

Macrorregiões

A Figura 3 apresenta a distribuição de inscritos e selecionados por macrorregião. Observa-se que a **Região Metropolitana do Recife (RMR)** concentrou a maior parte das inscrições, com **30 participantes (51,7%)**, embora apenas **2 tenham sido selecionados (33,3%** do total de selecionados). O **Sertão** aparece em seguida, com **18 inscritos (31,0%)** e também **2 selecionados (33,3%)**. A **Zona da Mata** registrou **6 inscritos (10,3%)** e **1 selecionado (16,7%)**, enquanto o **Agreste** contou com **4 inscritos (6,9%)** e igualmente **1 selecionado (16,7%)**. Esses dados revelam que, apesar da predominância de inscritos na RMR, a distribuição dos selecionados foi relativamente mais equilibrada entre as macrorregiões, evidenciando maior proporcionalidade no resultado final.

Figura 3. Inscritos e Selecionados por Macrorregião



Fonte: GOBIC, 2025.

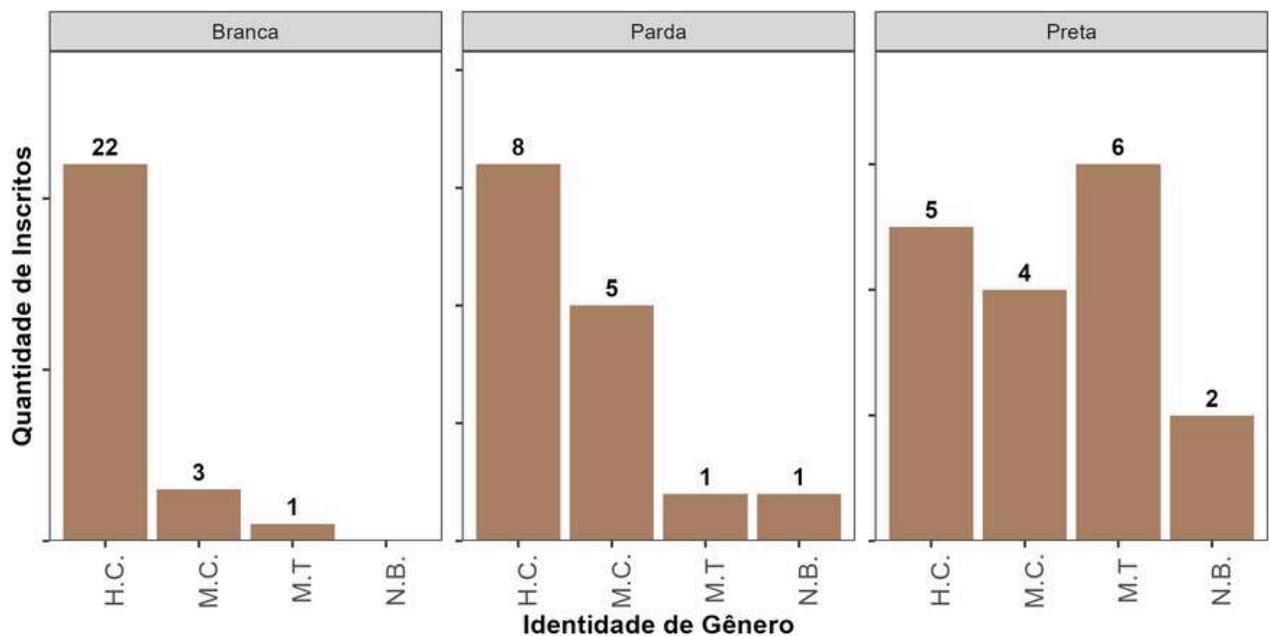
Identidade Étnico-Racial e de Gênero

No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes sua identidade étnico-racial e sua identidade de gênero. Dos inscritos, **27 proponentes** se autodeclararam como **brancos (46.55%)**, **17** se autodeclararam como **pretos (29.31%)** e **15** se autodeclararam como **pardos (25.86%)**. Não houve inscrições de pessoas amarelas e indígenas.

Na figura abaixo (figura 4) temos a representação de inscritos por identidade étnico-racial e identidade de gênero. Cada quadrado representa uma identidade étnico-racial. O eixo y (eixo vertical) é o quantitativo de inscritos e o eixo x (eixo horizontal) mostra a identidade de gênero dos participantes. O gráfico em marrom mostra o quantitativo de inscritos e o gráfico em amarelo claro mostram o quantitativo de selecionados.

Para melhor visualização, utilizamos abreviações nas categorias de identidade de gênero, são elas: H.C para homem cis, M.C para mulheres cis, M.T para mulheres trans/travesti, N.B. para não-binária/outra variabilidade e, N.D. para proponentes que não declararam. Assim, do total de inscritos, **35 são homens cis (60.34%)**, **12 são mulheres cis (20.7%)**, **8 são mulheres trans/travesti (13.8%)** e **3 proponentes são não-binária/outra variabilidade (5.17%)**.

Figura 4. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Inscritos

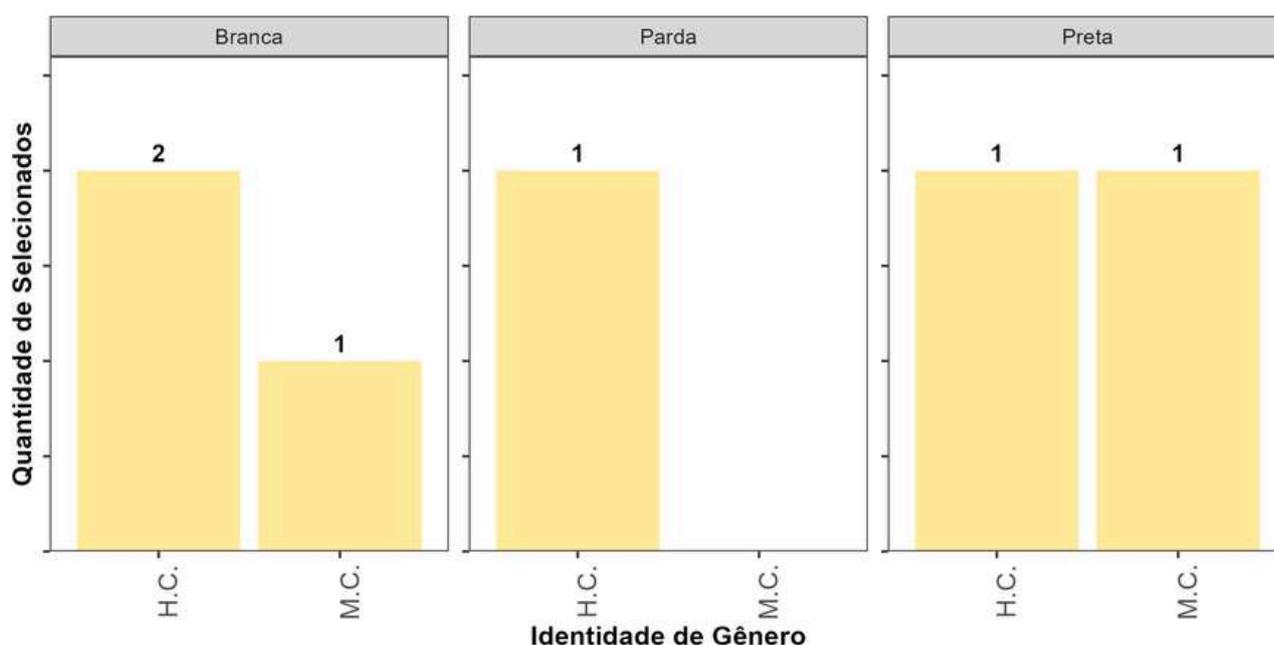


Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, tivemos **3 pessoas brancas (50%)**, **2 pessoas pretas (33.3%)** e **1 pessoa parda (16.67%)**. Quanto ao **gênero**, **4 selecionados são homens cis (66.6%)** e **duas são mulheres cis (33.3%)**. Os cruzamentos entre identidade étnico-racial e gênero dos selecionados são dispostos na figura 5 (abaixo).

Perguntamos também, se o proponente é **membro da comunidade LGBTQIAPN+**. Dos 58 inscritos, **36 responderam que são membros (62.1%)** e **22 informaram que não (37.9%)**. Dos selecionados, **quatro são membros da comunidade (66.7%)** e **dois não são membros (33.3%)**.

Figura 5. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Selecionados



Fonte: GOBLC, 2025.

Informações sobre Pessoas com Deficiência

Perguntamos aos participantes se possuem algum tipo de deficiência. Dos 58, apenas **3** responderam que são **pessoas com Deficiência**. Destes, **2** declararam que possuem **deficiência psicossocial** e **uma** possui **deficiência física**.

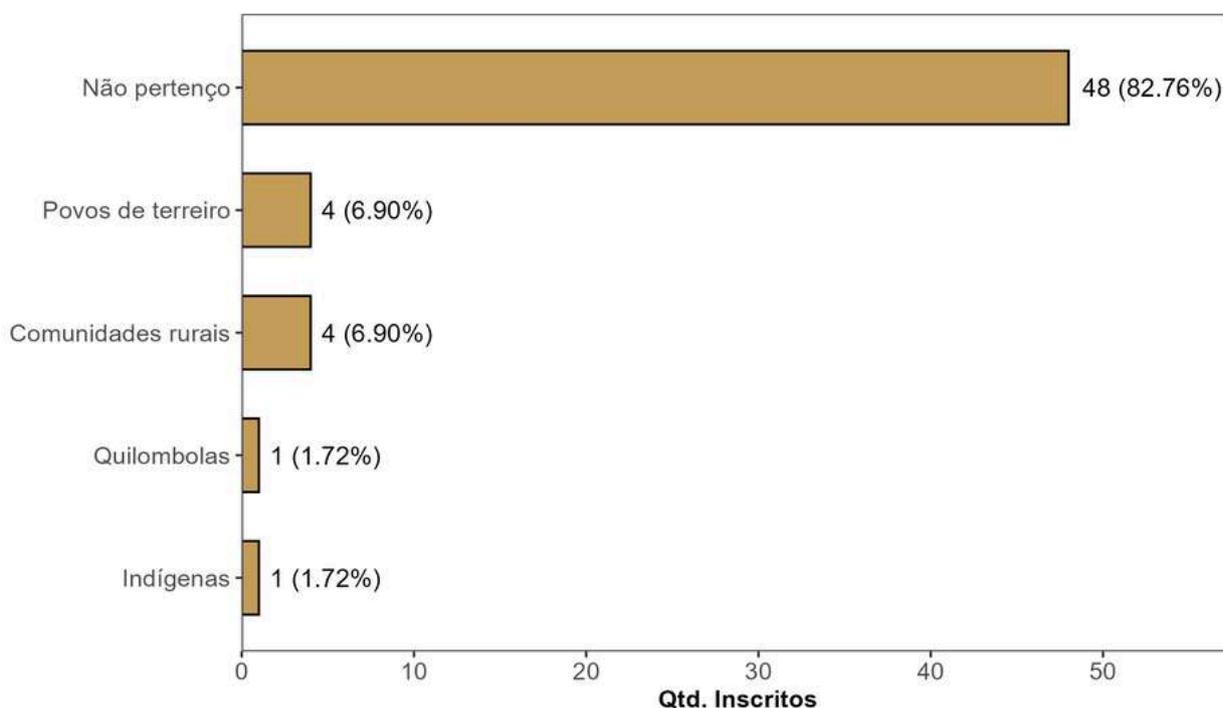
Em relação aos contemplados, **1 selecionado** possui algum tipo de deficiência, que neste caso foi **deficiência psicossocial**.

Comunidade

A Figura 6 apresenta a distribuição dos **inscritos** segundo a autodeclaração de pertencimento à comunidades específicas. A grande maioria afirmou **não pertencer a nenhuma comunidade**, totalizando **82,76% (48 inscritos)**. Já os grupos de **povos de terreiro e comunidades rurais** aparecem com participação igual, cada um representando **6,90% (4 inscritos)**. Em menor proporção, **1 inscrito (1,72%)** se declarou **quilombola** e **outro (1,72%) indígena**. Esses dados evidenciam uma baixa representação de comunidades tradicionais entre os inscritos, em contraste com o predomínio expressivo daqueles que não se identificaram com tais grupos.

Dentre os selecionados, 1 (17%) declarou ser de comunidade rural, e 5 (83%) declararam não pertencer a nenhuma comunidade.

Figura 6. Distribuição de Comunidade dos Inscritos

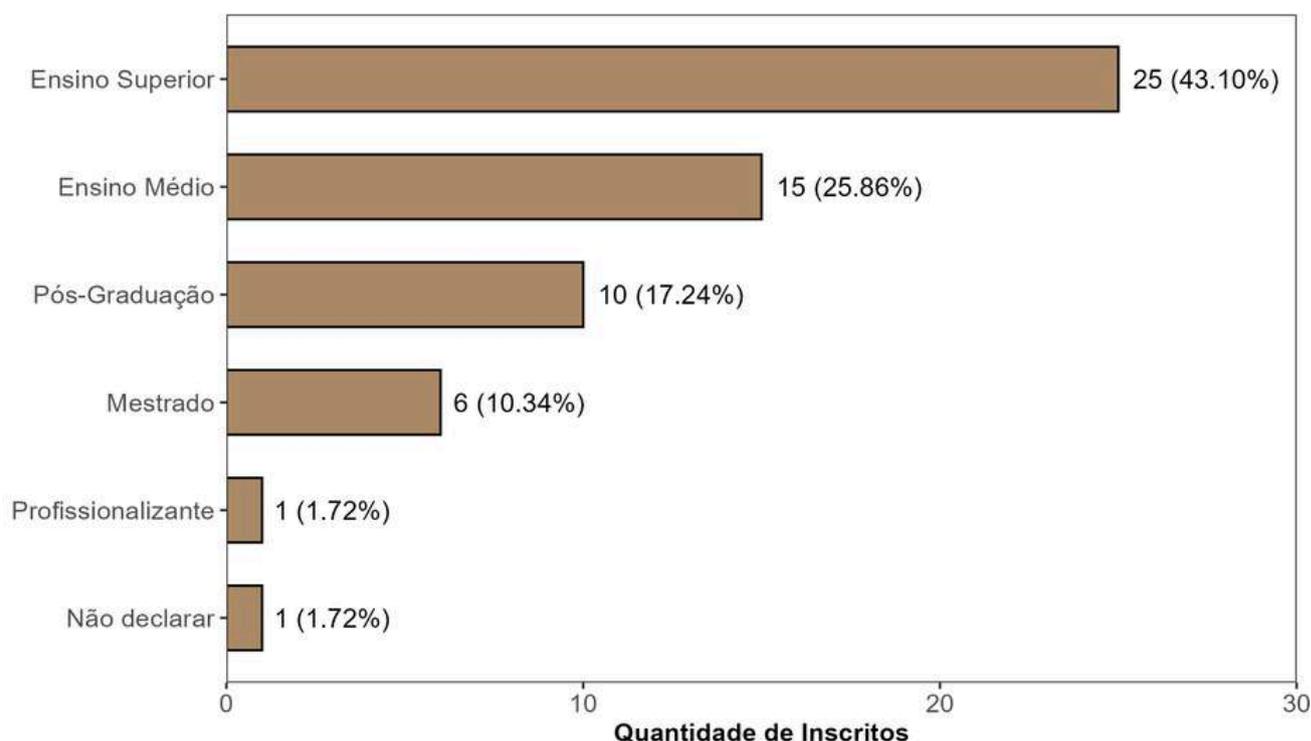


Fonte: GOBIC, 2025.

Escolaridade

Em relação à escolaridade dos proponentes **inscritos**, na figura 7, é possível visualizar que **vinte e cinco possuem Ensino Superior (43.10%)**, **quinze possuem Ensino Médio (25.86%)**. **Dez possuem Pós-Graduação (17.24%)**, **seis possuem Mestrado (10.34%)** e **um possui curso Profissionalizante (1.72%)**. **Um inscrito optou pela não declaração (1.72%)**.

Figura 7. Distribuição por Escolaridade dos Inscritos



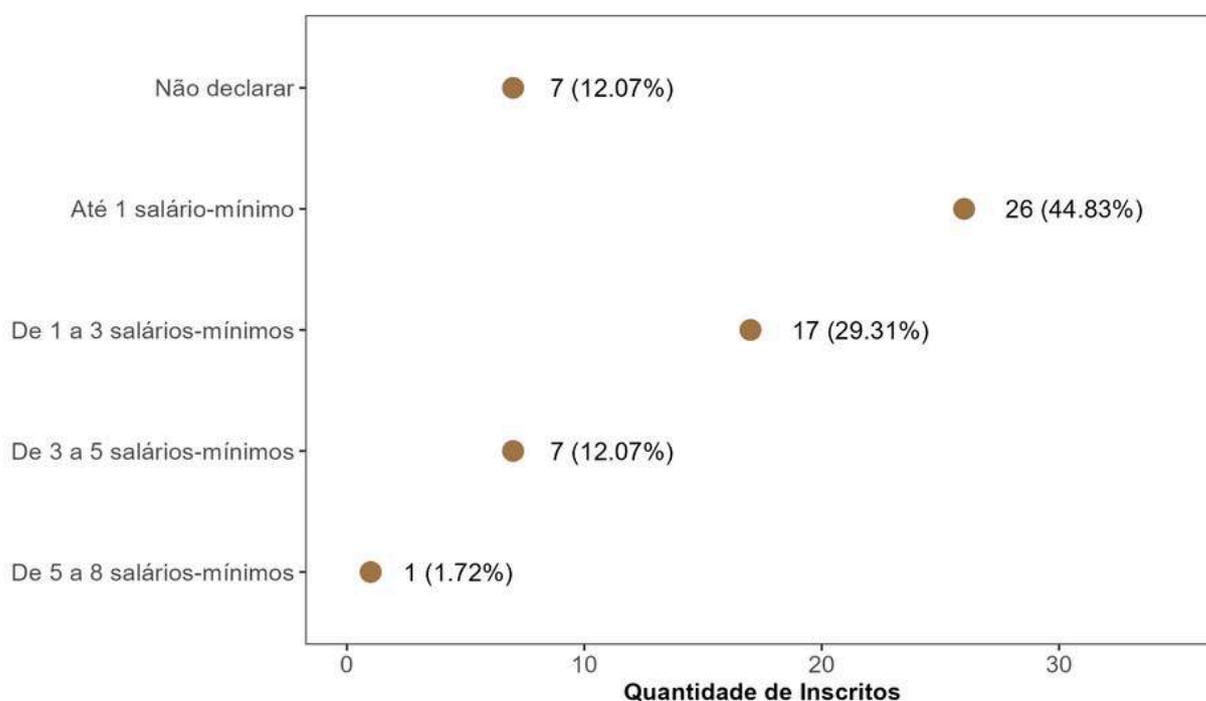
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação a escolaridade dos **selecionados**, **dois contemplados possuem Mestrado (33.33%)**, **dois possuem Ensino Superior (33.33%)** e **dois possuem Ensino Médio (33.33%)**.

Renda

A Figura 8, apresenta a distribuição dos **inscritos** segundo a faixa de renda declarada. Verifica-se que a maior concentração está entre aqueles com até **1 salário mínimo**, que representam **44,83% (26 inscritos)**. Em seguida, **29,31% (17 inscritos)** declararam renda entre **1 e 3 salários-mínimos**. Já as categorias “**Não declarar**” e “**De 3 a 5 salários-mínimos**” aparecem empatadas, cada uma com **12,07% (7 inscritos)**. Por fim, apenas **1 inscrito (1,72%)** declarou renda entre **5 e 8 salários-mínimos**, e não houve registros em faixas superiores. Esses dados reforçam o predomínio de participantes com rendas mais baixas, evidenciando um perfil socioeconômico de maior vulnerabilidade entre os inscritos.

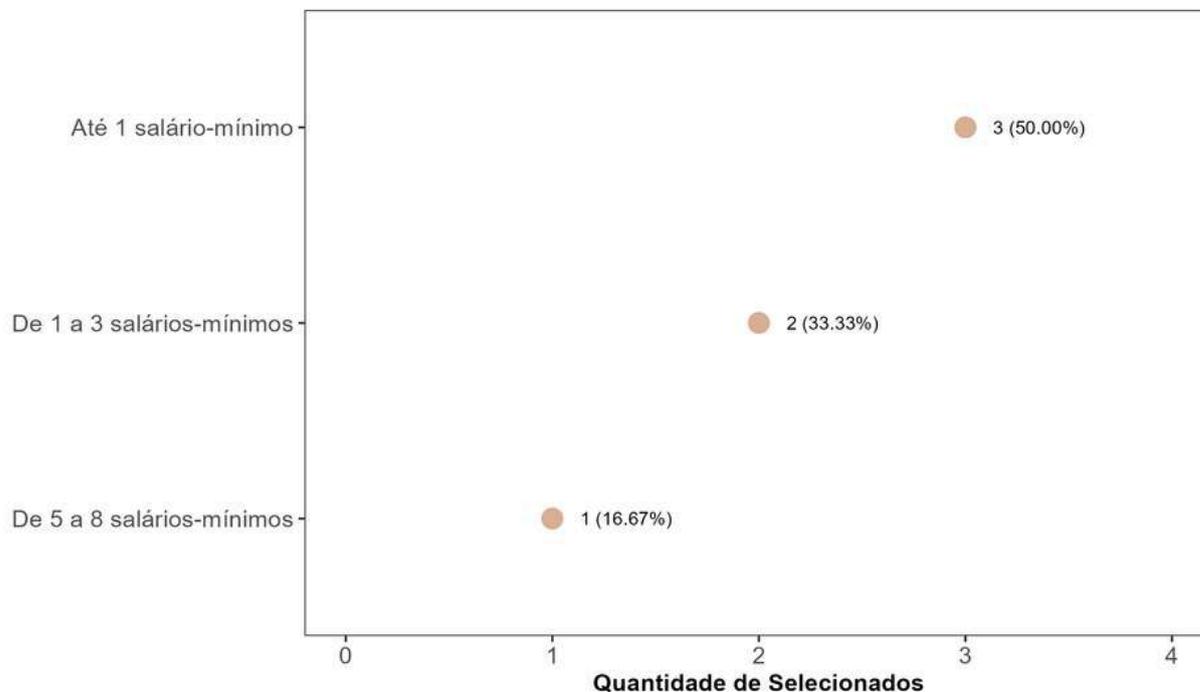
Figura 8. Distribuição por Renda dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

A Figura 9 apresenta a distribuição dos **selecionados** por faixa de renda declarada. Observa-se que metade dos contemplados (**50,0% – 3 selecionados**) possui renda de até **1 salário-mínimo**. Em seguida, **33,33% (2 selecionados)** declararam renda entre **1 e 3 salários-mínimos**, enquanto **16,67% (1 selecionado)** situam-se na faixa de **5 a 8 salários-mínimos**. Não houve selecionados nas demais categorias. O resultado confirma a predominância de beneficiários pertencentes às faixas de menor renda, mantendo a tendência já verificada no perfil geral dos inscritos.

Figura 9. Distribuição por Renda dos Seleccionados



Fonte: GOBIC, 2025.

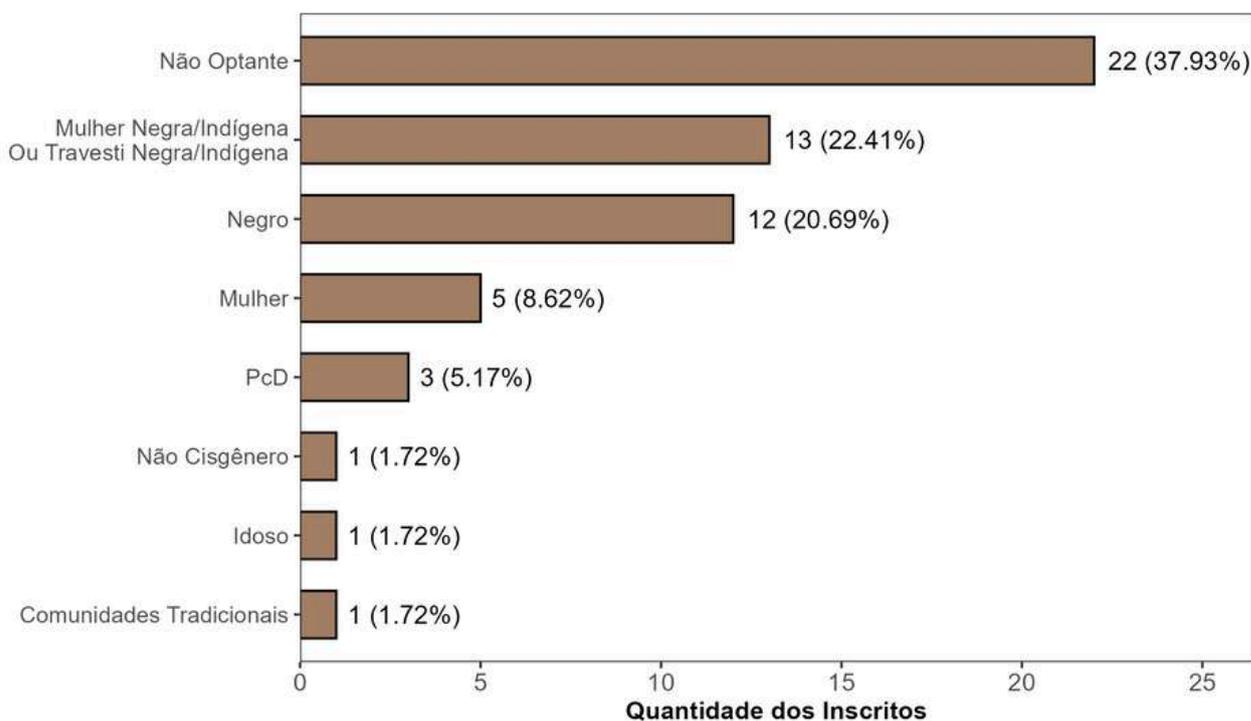
Ações Afirmativas

A secretaria adotou no edital a política de reserva de vagas, o edital destinou 1 (um) prêmio para dramaturgia escrita por mulheres cis, trans ou travestis; 2 (dois) prêmios para dramaturgia escrita por pessoa negra; 1 (um) prêmio para pessoa com deficiência; e, 01 (um) prêmio para pessoa indígena. Dos contemplados, tivemos **uma mulher (16.7%)**, **duas pessoas negras (33.3%)** e os demais, foram da **ampla concorrência (3 proponente - 50%)**.

Também foi adotado a política de percentual de indução para nota dos proponentes, quais sejam: Mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena, pessoa negra, mulher (cis/trans) ou travesti, pessoa não cisgênero, tais como: homem trans, transmasculino, não binária, *queer*, pessoa sem identidade de gênero (ageneridade) ou com condição específica (intersexo) pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua, pessoas idosas e membro de povos e comunidades tradicionais.

Quanto a indução, dos 58 proponentes inscritos, 36 optaram por percentual de indução na nota, como pode ser visto na figura abaixo (figura 10). Dos selecionados, 1 foi optante de pontos de acréscimo para mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena (16.67%), 1 solicitou acréscimo para pessoa negra (16.67%), 1 solicitou acréscimo para pessoa com deficiência (16.67%), 1 solicitou acréscimo para mulher (16.67%), e outro para comunidades tradicionais (16.67%). Um contemplado não optou por indução.

Figura 10. Distribuição por Indução dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Participação em Prêmios Anteriores

Para melhor compreensão do perfil dos participantes, foi perguntado também sobre a participação dos respondentes nas edições anteriores do Prêmio. Dos 58 participantes, 17 afirmaram que participaram (29,3%) e outros 8 participaram e foram contemplados anteriormente (13,8%). Os demais, 33 (56,9%) informaram que não haviam participado de edições anteriores. Para eles, perguntamos o motivo da não participação. Sobre os selecionados, 3 (50%) já participaram de edições anteriores e 3 (50%) não participaram.

Programas Sociais

No formulário de inscrição foi perguntado se os proponentes eram beneficiários de alguma programa social. Dos inscritos, **53 proponentes declararam que não são beneficiários de nenhum programa social (91,4%)**. Dos demais, 5 são beneficiários do **Bolsa Família (8,6%)**.

Dos seis contemplados, **5 não são beneficiários de nenhum programa social (83,3%) e um recebe Benefício do Bolsa Família (16,7%)**.

Acesso à Recursos Públicos da Cultura

Perguntamos também se os proponentes acessaram recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 anos. Dos 58, **32 inscritos acessaram recursos nesse período (55,2%)**. **Vinte e três proponentes não acessaram recursos em anos anteriores (39,7%)**, **2 inscritos não souberam responder (3,4%)** e **uma pessoa não declarou**. Todos os selecionados já acessaram recursos culturais anteriormente.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretária de Cultura

Yasmim Neves
Secretária Executiva de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretária Executiva de Gestão

Manuella Oliveira
Gerente do GOBIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)
João Henrique Barbosa (Analista de Dados)

**Pesquisadores da Gerência do Observatório de Indicadores
Culturais e Inovação em Dados**

Acompanhe nossas atualizações:
www.linkedin.com/in/obic

Contato

observatorio@secult.pe.gov.br
(81) 9 8494-2007